



INVESTIGAÇÃO SOBRE AS FORMAS DE PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: UMA EDUCAÇÃO NA SOMBRA OU UMA SOMBRA NA EDUCAÇÃO?

Doutoranda Nádia S.E. de Castro

Agenda de apresentação

- Agradecimentos
- Objetivos
- Referencial teórico
- Contexto de investigação
- Análise dos dados
- Teoria e realidade
- Considerações finais
- Referências

Objetivo Geral

- ✓ conhecer o panorama de aprendizagens dos alunos concluintes do Ensino Médio no contexto do município de Porto Alegre referente à frequência em aulas particulares, tendo como base estudos similares realizados em outros contextos.

Objetivos Específicos

- ✓ construir o panorama individual, o familiar e o de aprendizagens dos alunos concluintes do Ensino Médio das três escolas selecionadas;
- ✓ identificar como está construído o sistema da educação na sombra, na percepção dos alunos, no contexto em questão;
- ✓ perceber quais são as diferenças, semelhanças e motivações presentes nesta atividade em comparação com as investigações já realizadas em outros contextos;
- ✓ questionar sobre as implicações geradas pela prática das aulas particulares, e das atividades extracurriculares, para um possível começo de compreensão das questões que envolvem a equidade de acesso ao Ensino Superior.

Origem do fenômeno no Brasil

- ✓ oitocentos;
- ✓ prática das elites;
- ✓ influência europeia;
- ✓ demarcação de posições sociais (gerações futuras);
- ✓ aulas em casa = prestígio social (ler, escrever, conhecer as artes, a teologia, a filosofia, as literaturas...);
- ✓ busca por melhores resultados;
- ✓ disciplinas: português, francês, latim e inglês;
- ✓ segunda metade do século XIX – exames preparatórios para revalidação dos estudos secundários (VASCONCELOS, 2005).

A metáfora de Mark Bray

- ✓ sistema que só passa a existir à sombra do sistema formal
- ✓ sofre modificações conforme este se modifica;
- ✓ mudanças das sociedades;
- ✓ pode criar e perpetuar desigualdades sociais;
- ✓ uma dimensão global: não é novo; difícil de ser mensurada; abrange uma imensidão de questões sociais e econômicas; formas variadas; características similares; uma prática empresarial;
- ✓ mais atenção dos formuladores e planejadores de políticas.

Dimensão Global

- ✓ elementos fundamentais: atividade de complementação; melhoria do desempenho; dimensão “privada”; formas variadas e terminologia plural (tutoria privada, aulas de explicação, aulas particulares...)
- ✓ presença mundial: Brasil, RJ, 50%; Egito, 65%; Japão, 60%; Marrocos, 78% e Azerbaijão, 90%
- ✓ impacto econômico: Coreia, 24 bilhões de dólares – 2,8% PIB; França, 2,21 bilhões; Grécia, 1,1 bilhão de euros e Turquia, 18 milhões de dólares
- ✓ professores/tutores: os do ensino formal - complementação; não licenciados – experiência
- ✓ sistema informal – sem arrecadação fiscal

BRAY (1999)

Prováveis Impactos

- ✓ sem contribuição: sem retorno igualitário
- ✓ teoria econômica: linguagens e matemática = capital humano valioso = crescimento do país
- ✓ uma equação complexa = distribuição desigual, alocação ineficiente de talentos – investimento financeiro
- ✓ socialmente: manter ou agravar desigualdades sociais; alternativa – políticas de governo; pressão social por excelência nos resultados
- ✓ escola menos valorizada que as aulas particulares
- ✓ positivamente: ultrapassar dificuldades; atenção mais individual; local “neutro” para expor dificuldades; um espaço de aprendizagem sem avaliação formal; espaço de socialização dos alunos;

Xplica - Portugal

- Xplica – Jorge Adelino Costa e grupo de pesquisadores
 - ✓ “Xplica: Investigação sobre o mercado das explicações”; reunião de textos; crescente visibilidade e empresarialização; mercado das explicações; crescimento acelerado; proeminente nas fases de transição
 - ✓ busca pelos melhores espaços – melhor formação
 - ✓ globalização – aumento da competição – diferenciação de capital humano
 - ✓ explicadores – complementação da renda
 - ✓ busca pela modalidade – crise da escola (incapaz de cumprir com a sua missão) – melhoria da performance (substitutivos)

No Brasil

- Uma sombra na educação brasileira: do ensino regular ao paralelo
 - ✓ Mariucci, Felicetti e Ferri (2012)
 - ✓ “corrida” por maiores chances de sucesso nos exames de ingresso;
 - ✓ suprir fraquezas do sistema formal
 - ✓ prática não regulamentada
 - ✓ relação direta com a produtividade dos alunos
 - ✓ resultados: obtenção de resultados; disciplinas: matemática, física, química e língua portuguesa; dos 117 alunos respondentes, 27,7% fez uso da modalidade ao longo do secundário; maioria de escola privada; ministradas nas casa dos explicadores;

No Brasil

- Uma sombra na educação brasileira: os explicadores do RJ:
 - ✓ Rio de Janeiro – Zona Oeste – desigualdade acentuada (NASCIMENTO, 2007)
 - ✓ mudança do mercado de trabalho – inserção marginal de profissionais
 - ✓ explicação na “favela” - alternativa
 - ✓ explicadores - local de residência; experiências frustradas; auxiliares de aprendizagens; preenchem o turno inverso; explicador com papel mais complexo;
 - ✓ os alunos das escolas privadas = auxílio nos deveres de casa, esclarecimentos pontuais e melhor desempenho
 - ✓ os alunos das escolas públicas = ensino fraco, pouco ou nada pode se esperar da escola pública

A investigação em Porto Alegre

- Município: Porto Alegre; Estado: Rio Grande do Sul
- unidade territorial: 497 km²
- população: 1.409.351 habitantes
- número de alfabetizados: 1.277.572 pessoas
- Número de escolas por série: pré-escola, 717, Fundamental, 369; e Médio, 142 (dados: IBGE cidades)
- objeto de estudo: uma escola municipal, uma escola estadual e uma escola particular (aquelas com maior número de matrículas iniciais, na última etapa de escolarização)
- matrículas: municipal, 807 alunos; estadual, 1985 e particular, 798
- agentes investigados: alunos das três escolas em etapa de conclusão – 3^o do Ensino Médio

Idade/Etapa escolar

- Idade (ordem de apresentação: Escola Particular, Escola Estadual e Escola Municipal):



Gráfico 3 – Escola Particular: Idade
Fonte: elaborado pela autora (2013)



Gráfico 4 – Escola Estadual: Idade
Fonte: elaborado pela autora (2013)

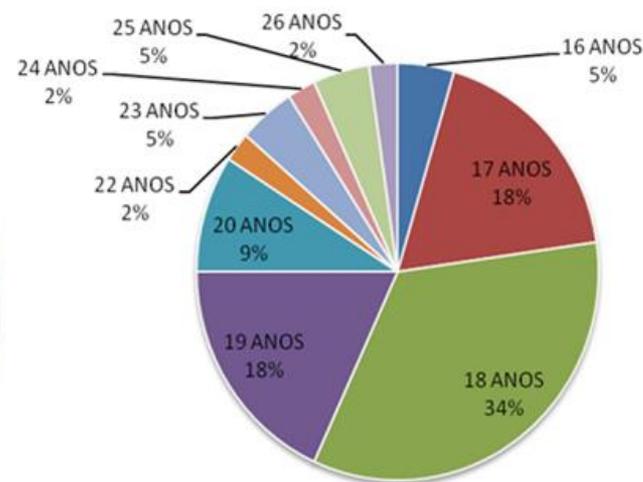


Gráfico 5 – Escola Municipal: Idade
Fonte: elaborado pela autora (2013)

Gênero respondido

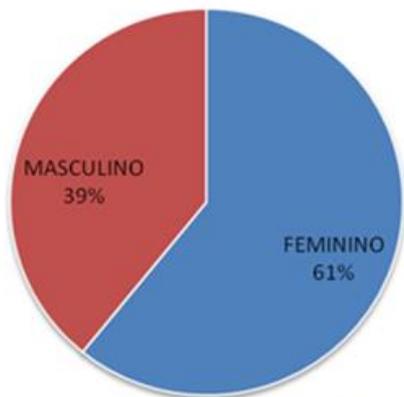


Gráfico 6 – Escola Particular: Gênero
Fonte: elaborado pela autora (2013)

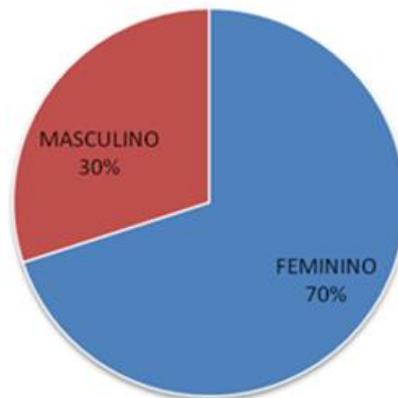


Gráfico 7 – Escola Estadual: Gênero
Fonte: elaborado pela autora (2013)

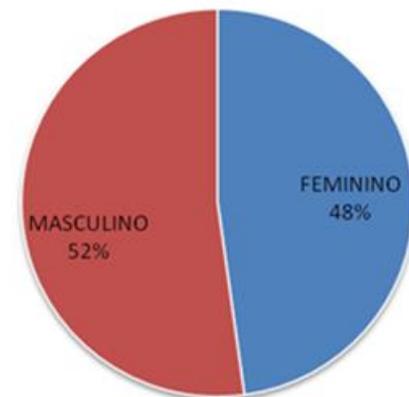


Gráfico 8 – Escola Municipal: Gênero
Fonte: elaborado pela autora (2013)

Bairros e rendimento médio mensal

- ✓ Escola Particular: 1º Menino Deus (15,60 s.m.r); 2º Petrópolis (20,37 s.m.r) e 3º Bom Fim (15,80 s.m.r); sendo o rendimento médio mensal = 19,65 s.m.
- ✓ Escola Estadual: 1º Lomba do Pinheiro (2,92 s.m.r); 2º Partenon (7,54 s.m.r) e Santa Tereza (5,78 s.m.r) 3º Glória (10,37 s.m.r); sendo o rendimento médio mensal = 7,69 s.m.
- ✓ Escola Municipal: 1º Santa Tereza (5,78 s.m.r); 2º Partenon (7,54 s.m.r) e 3º Glória (10,37 s.m.r) e Medianeira (10,10s.m.r); sendo o rendimento médio mensal = 8,77 s.m.

Número de Irmãos

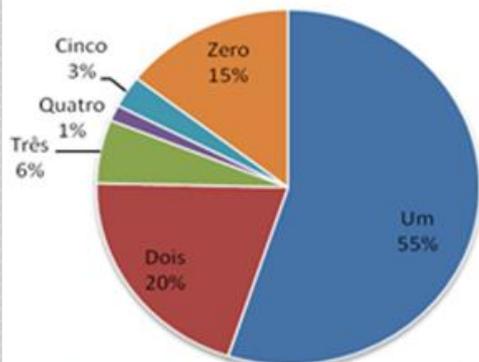


Gráfico 12 – Escola Particular: Número de Irmãos
Fonte: elaborado pela autora (2013)

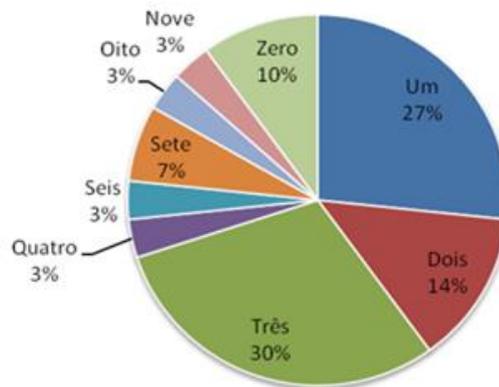


Gráfico 13 – Escola Estadual: Número de Irmãos
Fonte: elaborado pela autora (2013)

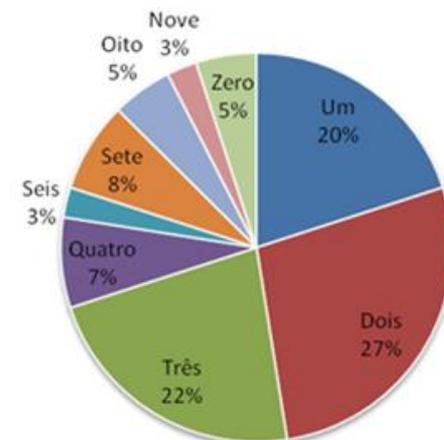


Gráfico 14 – Escola Municipal: Número de Irmãos
Fonte: elaborado pela autora (2013)

Grau de instrução dos pais

■ Grau de instrução dos pais:

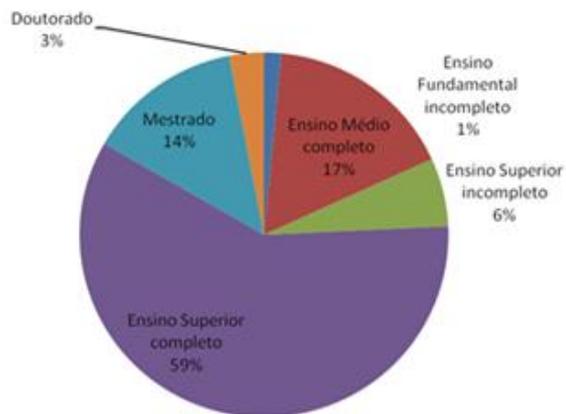


Gráfico 21 – Escola Particular: Grau de instrução do pai
Fonte: elaborado pela autora (2013)



Gráfico 23 – Escola Estadual: Grau de instrução do pai
Fonte: elaborado pela autora (2013)

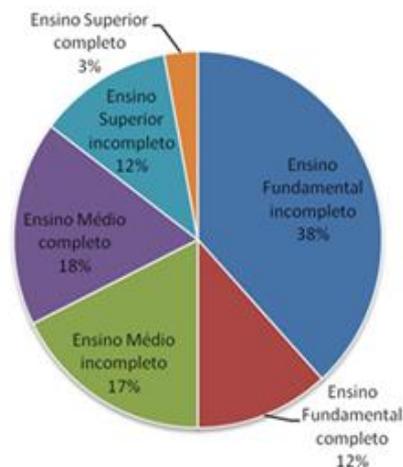


Gráfico 25 – Escola Municipal: Grau de instrução do pai
Fonte: elaborado pela autora (2013)

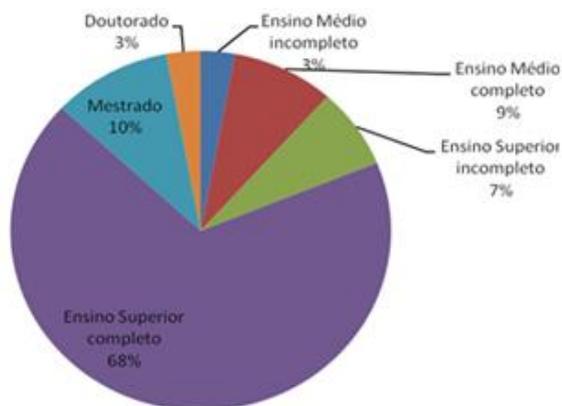


Gráfico 22 – Escola Particular: Grau de instrução da mãe
Fonte: elaborado pela autora (2013)

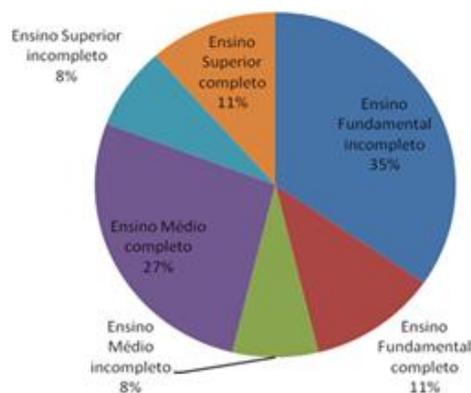


Gráfico 24 – Escola Estadual: Grau de instrução da mãe
Fonte: elaborado pela autora (2013)

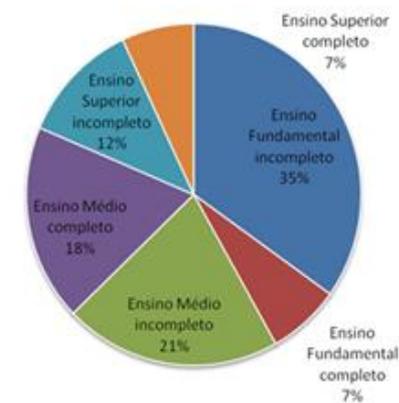


Gráfico 26 – Escola Municipal: Grau de instrução da mãe
Fonte: elaborado pela autora (2013)

Ocupação Profissional dos pais

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DO PAI			
Posição	E. Particular	E. Estadual	E. Municipal
1°	Funcionário Público	Porteiro	Aposentado Construtor Civil
2°	Advogado Empresário	Aposentado	Mestre de Obra Segurança Funcionário Público
3°	Aposentado, Consultor de Empresas, Engenheiro Civil e Médico	Autônomo, Caminhoneiro, Chefe de Obra, Eletricista, Jardineiro, Manobrista, Mecânico...	Sapateiro, Eletricista, Vigilante, Zelador...

Fonte: da autora (2013)

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DA MÃE			
Posição	E. Particular	E. Estadual	E. Municipal
1°	Funcionária Pública	Dona de Casa	Dona de Casa
2°	Professora	Empregada Doméstica	Empregada Doméstica
3°	Advogada e Dona de Casa	Auxiliar de Limpeza, Cabeleireira, Professora.	Cozinheira

Fonte: da autora (2013)

Panorama de aprendizagens

▪ Matérias com mais dificuldades de aprendizagem:

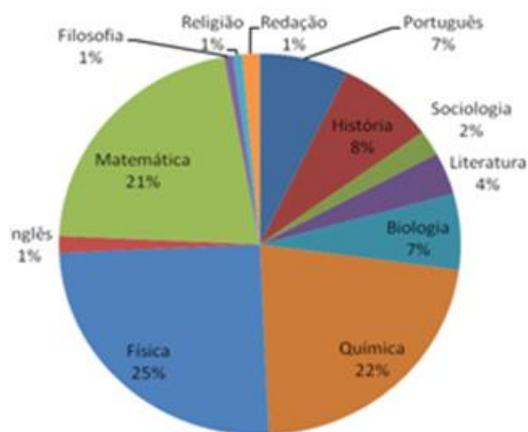


Gráfico 45 – Escola Particular: disciplinas com maior dificuldade de aprendizagem
Fonte: elaborado pela pesquisadora

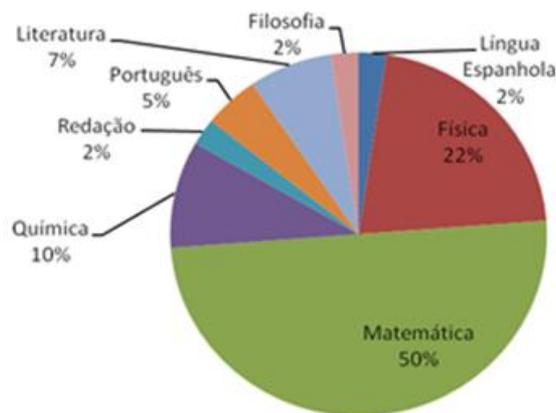


Gráfico 46 – Escola Estadual: disciplinas com maior dificuldade de aprendizagem
Fonte: elaborado pela pesquisadora

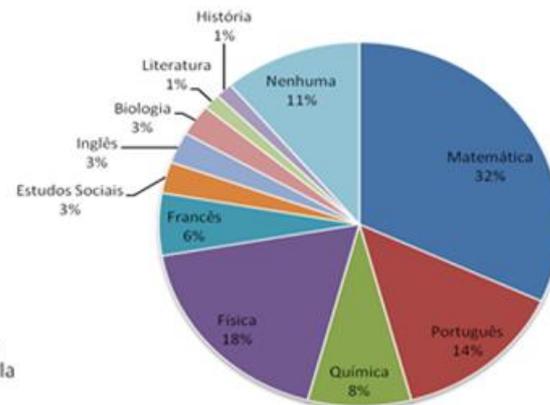
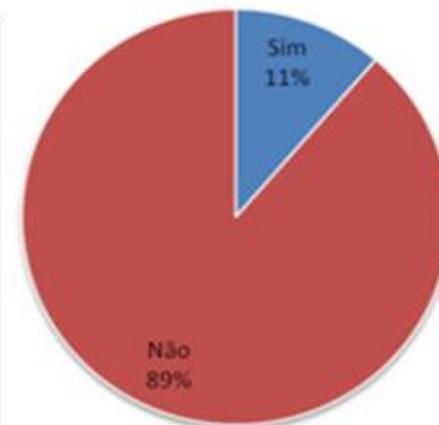
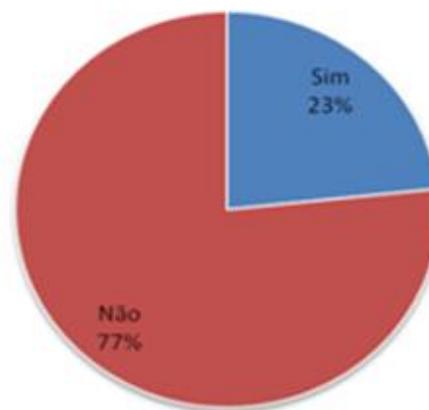
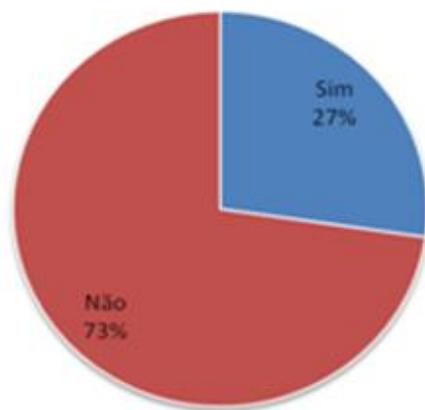


Gráfico 47 – Escola Municipal: disciplinas com maior dificuldade de aprendizagem
Fonte: elaborado pela autora (2013)

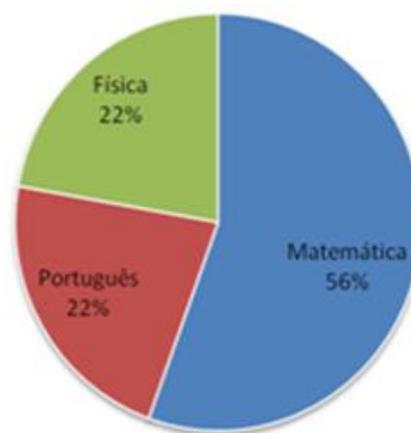
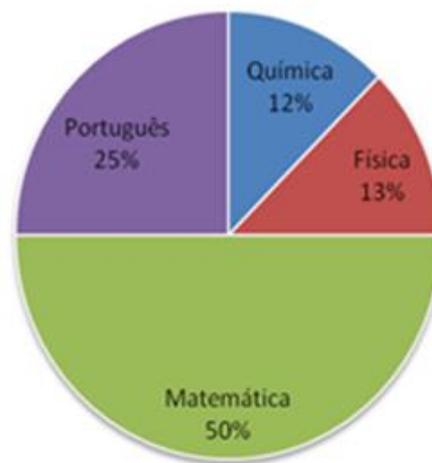
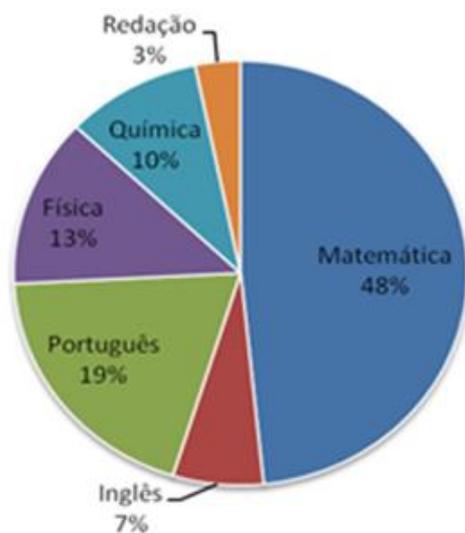
Aulas particulares no E.F.



Gráficos 48, 49 e 50 – Escola Particular, Estadual e Municipal, respectivamente: frequência em aulas particulares ao longo do Ensino Fundamental

Fonte: elaborado pela autora (2013)

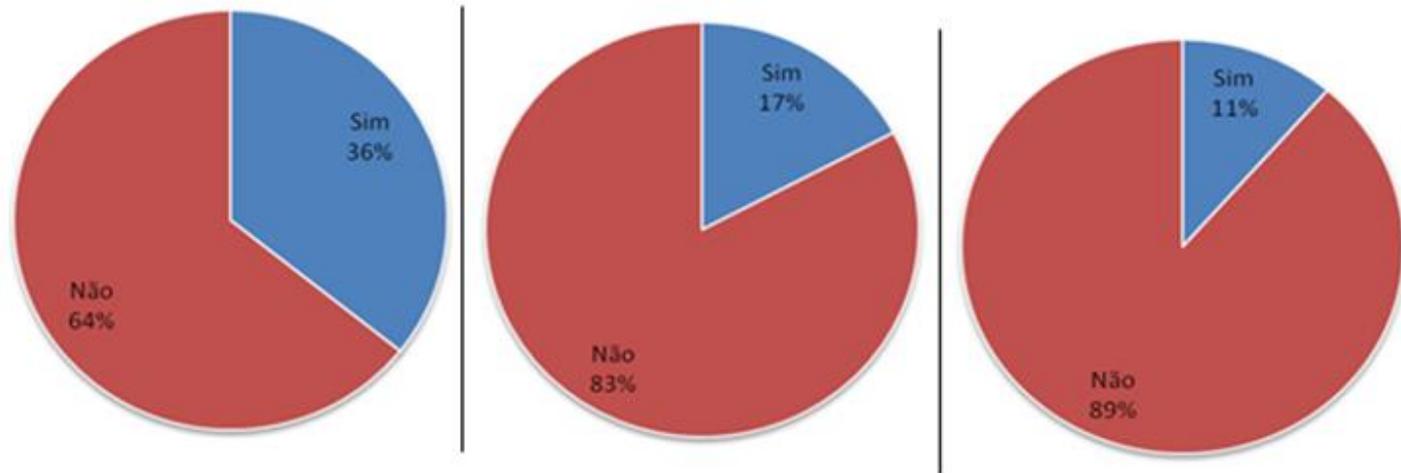
Disciplinas das aulas particulares no E.F.



Gráficos 51, 52 e 53 – Escola Particular, Estadual e Municipal, respectivamente: disciplinas frequentadas em aulas particulares ao longo do Ensino Fundamental

Fonte: elaborado pela autora (2013)

Frequência em aulas particulares em 2013 – 3º ano do Ensino Médio:



Gráficos 54, 55 e 56 – Escola Particular, Estadual e Municipal, respectivamente: frequência em aulas particulares ao longo do ano letivo de 2013

Fonte: elaborado pela autora (2013)

Disciplinas frequentadas em 2013 – 3º ano do Ensino Médio:

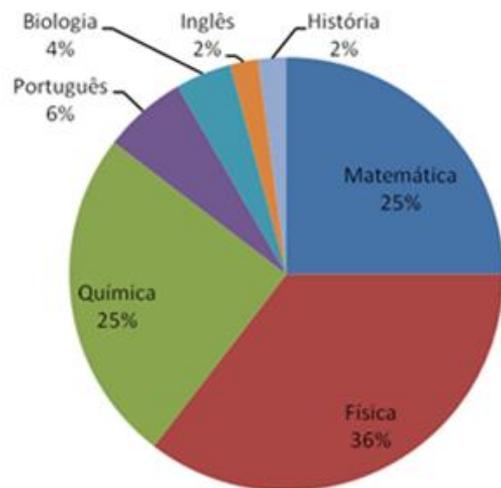


Gráfico 57

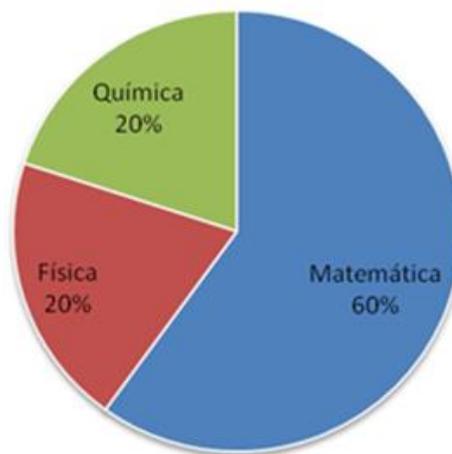


Gráfico 58

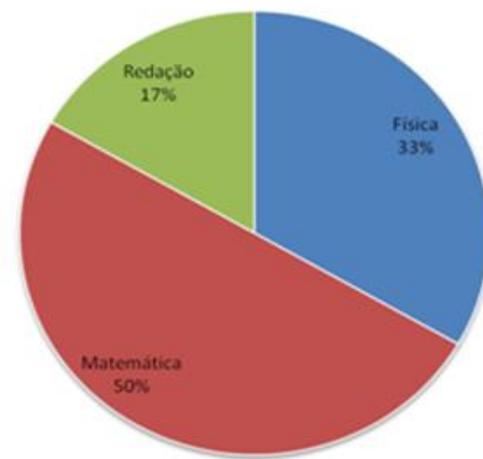
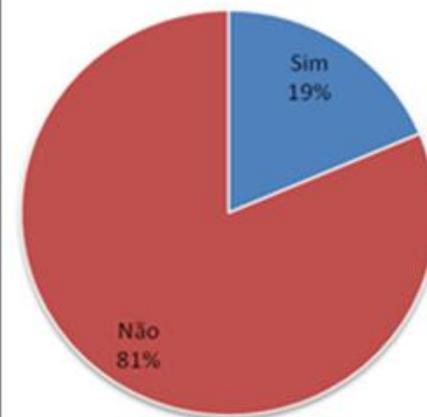
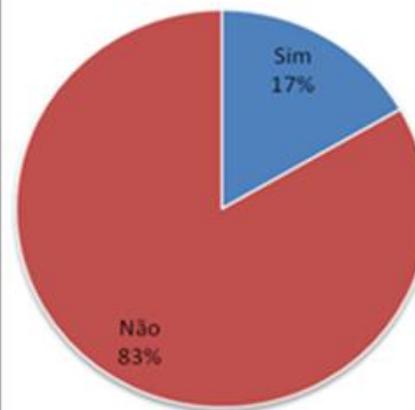
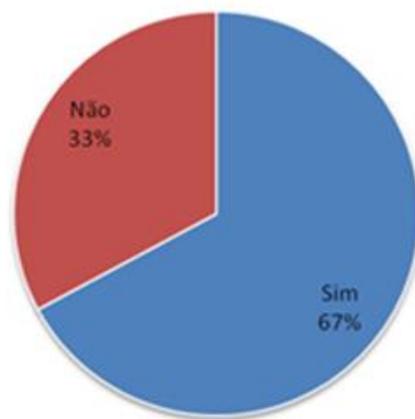


Gráfico 59

Gráficos 57, 58 e 59 – Escola Particular, Estadual e Municipal, respectivamente: disciplinas frequentadas em aulas particulares ao longo do ano letivo de 2013

Fonte: elaborado pela autora (2013)

Atividades extracurriculares



Gráficos 79, 80 e 81 – Escola Particular, Estadual e Municipal, respectivamente: frequência em atividades extracurriculares ao longo do ano letivo de 2013

Fonte: elaborado pela autora (2013)

Escola Particular: 1º esporte 2º língua estrangeira

Escola Estadual: 1º língua estrangeira 2º esporte

Escola Municipal: 1º esporte 2º língua estrangeira

Ingresso no Ensino Superior

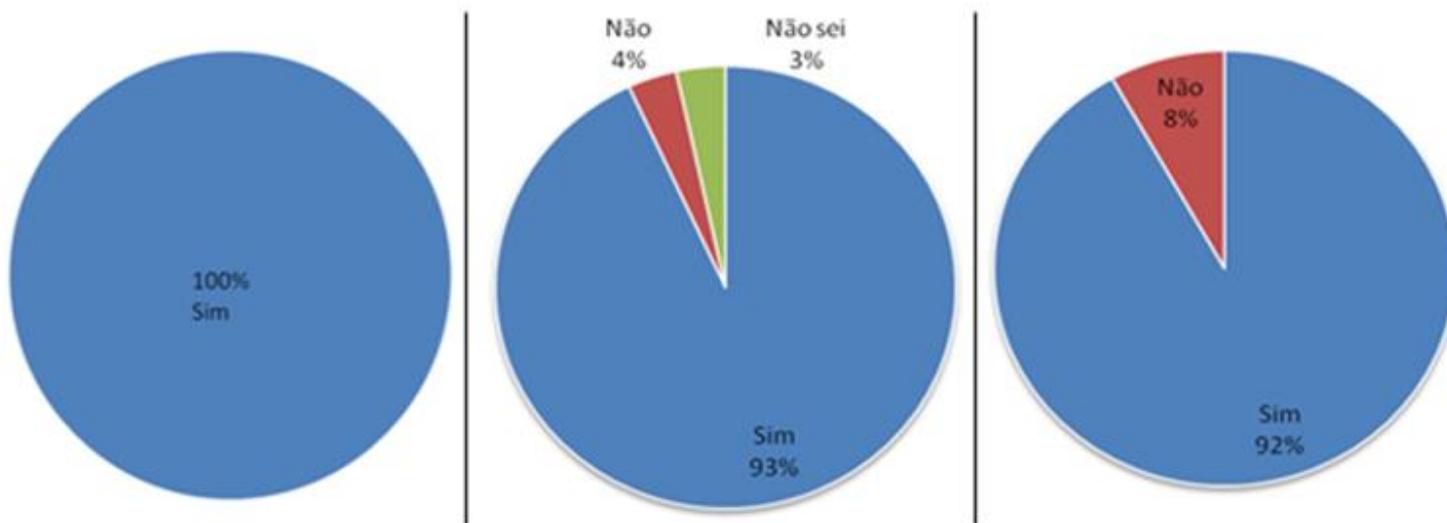


Gráfico 92, 93 e 94 – Escola Particular, Estadual e Municipal: ingresso no Ensino Superior.

Fonte: elaborado pela autora (2013)

Motivação para o ingresso no Ensino Superior:

Posição	E. Particular	E. Estadual	E. Municipal
1º	Futuro profissional	Ter uma profissão/ carreira e Futuro melhor	Especialização em uma área
2º	Bom emprego	Estabilidade financeira Melhor condição financeira	Ter uma vida melhor Aprender mais
3º	Realização profissional	Bom emprego	Futuro melhor Ter uma carreira/profissão Emprego melhor remunerado

Fonte: da autora (2013)

Motivação para o ingresso no Ensino Superior: informações relevantes

- ✓ qualidade de vida; estabilidade na vida
- ✓ mercado de trabalho exige, segurança no mercado de trabalho;
- ✓ ser bem sucedido; realizar um sonho
- ✓ quero ser alguém

Análise textual discursiva: questões abertas

- ✓ *“Ter uma boa qualidade de vida”*
- ✓ *“Para ter uma vida melhor”*
- ✓ *“Para ter uma estabilidade na vida”*
- ✓ *“Eu acredito que terei mais estabilidade financeira e psicológica”*
- ✓ *“ Para ter algum emprego no futuro”*

Isto explica sem dúvida porque tão amiúde a Escola está no princípio do sofrimento das pessoas interrogadas, decepcionadas em seu próprio projeto ou nos projetos que fizeram para seus descendentes ou então pelos desmentidos infligidos pelo mercado de trabalho às promessas e às garantias da Escola (BOURDIEU, 1997, p. 587)

Preparação para o enfrentamento dos exames de ingresso no Ensino Superior:

Posição	E. Particular	E. Estadual	E. Municipal
1º	Cursinho pré-vestibular por disciplina – pago	Outro	Outro
2º	Cursinho pré-vestibular todas as disciplinas – pago	Preparatório para ENEM – não pago	Cursinho pré-vestibular todas as disciplinas – pago
3º	Preparatório para ENEM – pago	Cursinho por disciplina (não pago) e todas as disciplinas (pago)	Preparatório para ENEM – não pago
Outro:	Estudo sozinho	Estudo em casa	Estudo em casa

Considerações finais: reflexões e perspectiva

- Origem: uma prática das elites; escola particular = 36%; escola estadual = 17% e escola municipal 11%; rendimento mensal da família; bairros de residência e tamanho das famílias; ainda que aponte algumas mudanças (explicadores do RJ)
- Mark Bray: um fenômeno em crescimento; diferentes configurações (preparatório para ENEM); pode agravar desigualdades sociais; romper com o ciclo de exclusão por meio de políticas (PROUni, Cotas, SISU...)
- Xplica:
 - ✓ Frequência em aulas particulares, último ano: Aquarela = 56,4%; Porto Alegre = 21,3%;
 - ✓ Formação dos pais, diplomados: Aquarela = pais 22,4% e mães 25,7%; Porto Alegre = pais 29% e mães 33%
 - ✓ Disciplinas mais procuradas: Aquarela = matemática, química, língua portuguesa; Porto Alegre = matemática, física, química e redação

Considerações finais: reflexões e perspectiva

- Um fenômeno em crescimento
- Segue a tendência mundial
- Uma maior presença entre um grupo social específico
- Mas, algumas alternativas estão se consolidando – novas políticas
- Na etapa de transição (Ensino Médio – Ensino Superior) que a frequência em aulas particulares parece estar intensificada, mas não é percebida pelos alunos (Porto Alegre) como uma das alternativas de preparação para o enfrentamento dos exames
- Uma prática que objetiva superar dificuldades pontuais em matérias específicas do currículo escolar
- A escola não é vista pelos alunos como preparação para o processo de transição (crise não só da escola pública)

Referências

ANGLADE, R. (2008). *Soutien scolaire: Le nouvel horizon du système éducatif?* Disponível em: www.temps-reels.net/imprimer.php3?idarticle=1778 acesso em 22/12/2012.

ASSIS, Machado de. **Primas de Sapucaia!** Volume de contos. Rio de Janeiro : Garnier, 1884. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000203.pdf> acesso em 30 de julho de 2013.

BAKER, D. P., & LeTENDRE, G. K. (2005). *National differences, global similarities: world culture and the future of schooling*. Stanford: Stanford University Press.

BASSY, A., DUPUIS, J., JAMMES, R., BÉRARD, J., LOARER, C., & MENANT, G. (2006). *L'accompagnement à la scolarité: pour une politique coordonnée équitable et adossée aux technologies de l'information et de la communication*. Paris: Ministère de l'Éducation Nationale, de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche. Disponível em: <http://media.education.gouv.fr/file/06/7/6067.pdf> acesso em 22/12/2012.

BICCAS, Maurilane de Souza e FREITAS, Marcos Cezar de. **História Social da Educação no Brasil (1926 – 1996)**. São Paulo: Cortez, 2009.

BISWAL, B. P. (1999). *Private tutoring and public corruption: a cost-effective education system for developing countries*. In: *The Developing Economies*, XXXVII(2), 222–240.

BRAY, Mark. *The shadow education system: private tutoring and its implications for planners*. International Institute for Educational Planning. Paris: UNESCO, 1999a. Disponível em <http://www.unesco.org/iiep>

_____. *The private costs of public schooling: household and community financing of primary education in Cambodia*. International Institute for Educational Planning. Paris: UNESCO, 1999b. Disponível em <http://www.unesco.org/iiep>

Referências

_____. *Adverse effects of private supplementary tutoring: dimensions, implications and government responses*. International Institute for Educational Planning. Paris: UNESCO, 2003a. Disponível em <http://www.unesco.org/iiep>

_____; KWOK, Percy. *Demand for private supplementary tutoring: conceptual considerations, and socio-economic patterns in Hong Kong*. Economics of Education Review. Elsevier, 2003b. Disponível em www.elsevier.com/locate/econedurev

_____. *Confronting the Shadow Education System: What Government Policies for What Private Tutoring?*. International Institute for Educational Planning. Paris: UNESCO, 2009. Disponível em <http://www.unesco.org/iiep>

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *Los Estudiantes y la Cultura*. Barcelona: Labor, 1967.

_____. *A miséria do mundo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

_____. *Capital Cultural, Escuela y Espacio Social*. México: Siglo XXI, 1998.

_____. *A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CASTRO, Marta Luz Sisson de. *Secondary School Achievement in Brazil: Characteristics of Students, Teachers and schools*. Tese de doutorado. Universidade de Boston: 1985.

CATANI, Afrânio e NOGUEIRA, Maria Alice (organizadores). *Escritos de Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CHARLIE, Teddlie e TASHAKKORI, Abbas. *Foundations of Mixed Methods Research: Integrating quantitative and qualitative approaches in the social and behavioral sciences*. EUA: SAGE Publications, 2009.

Referências

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, Antônio e VENTURA, Alexandre. **Xplica: Investigação sobre o mercado das explicações**. Portugal: Universidade de Aveiro, 2009.

_____; **As explicações (aulas particulares) enquanto vantagem competitiva no mercado educativo – os novos herdeiros e as estratégias privadas de sucesso público**. Universidade de Aveiro, 2007. Disponível em http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/200.pdf , acesso em 25/01/2013.

_____; GOUVEIA, Andreia e RODRIGUES, Catarina. **Empresas de Reforço Escolar e Rendimento dos Alunos: Brasília e Lisboa em Análise Comparativa Exploratória**. Portugal: Universidade de Aveiro. SBEC:2012. Disponível em <http://www.sbec.org.br/evt2012/trab27.pdf> acesso em 22/12/2012.

DANG, H., & ROGERS, F.H. (2008). *How to interpret the growing phenomenon of private tutoring: human capital deepening, inequality increasing, or waste of resources?* Policy Research Working Paper 4530. Washington DC: The World Bank. Disponível em: http://econ.worldbank.org/external/default/main?pagePK=64165259&piPK=64165421&theSitePK=469372&menuPK=64166093&entityID=000158349_20080225153509 acesso em 22/12/2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, Candido Alberto. **Sistema Educativo sombra: recortes no Brasil e em Portugal**. In.: Revista Ibero-Americana de Educação, nº 52/6, 2010.

Referências

JOHNSON, R. Burke e ONWUEGBUZIE, Anthony J. Mixed Methods Research: *A Research Paradigm Whose Time Has Come*. In.: *Educational Researcher*, Vol. 33, No 7. American Educational Research Association: 2004, p. 14-26.

LEMINSKI, Paulo. **Catatau**. Porto Alegre: Sulinas, 1995.

MARIUCCI, Sérgio; FELICETTI, Vera Lúcia e FERRI, Maricia da Silva. **Uma Sombra na Educação Brasileira: do Ensino Regular ao Paralelo**. Revista Latino Americana de Educação Comparada (RELEC). Ano 3, Nº3, p. 85-96, 2012. Disponível em: <http://saece.org.ar/relec/revistas/3/art7.pdf> acesso em 25/11/2012.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso : o princípio da pesquisa** / Mario Osorio Marques. -5.ed. rev. - Ijuí : Ed. Unijuí, 2006

MENDES, Maíra Tavares. **Inclusão ou emancipação? um estudo do Cursinho Popular Chico Mendes/Rede Emancipa na Grande São Paulo**. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria Roque Moraes. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

NASCIMENTO, Andréa Silva do. **Os explicadores: das “sombras” ao ensino paralelo**. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro, 2007. Disponível em <http://www.lpp-buenosaires.net/ppfh/documentos/teses/andreanascimento-dissert.pdf> acesso em 25/01/2013.

NETO-MENDES, António e AZEVEDO, Sara. **Explicações (aulas particulares) e Sucesso Académico: Representações sobre uma “Actividade na Sombra”**. Portugal: Universidade de Aveiro, 2007. Disponível em http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/407.pdf acesso em 25/01/2013.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (organizadores). **Escritos de Educação (Pierre Bourdieu)**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

Referências

PAVIOT, L. *The design of pupil questionnaire items on extra tuition for the SACMEQ III project data collection*. Trabalho apresentado no IIEP *Policy Forum on Confronting the shadow education system: what government policies for what private tutoring?* Paris: IIEP – UNESCO, 2007.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Pré-vestibulares populares em Porto Alegre : na fronteira entre o público e o privado**. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

_____; NOGUEIRA, Claudio Martins. **Bourdieu e a Educação**. Coleção pensadores e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVOTA, Iveta, BUDIENE, Virginija & BRAY, Mark (eds.) (2006): **Education in a Hidden Marketplace: Monitoring Private Tutoring**. New York: Open Society Institute, 353pp.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968

VASCONCELOS, Maria Célia Chaves. **A casa e os seus mestres: a educação no Brasil de oitocentos**. Rio de Janeiro: Grypus, 2005.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação**. Coleção pensadores e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.